Subject: Apoio ao processo democrático da Fiocruz
Date: 2 de janeiro de 2017 17:57:58 BRST
To: undisclosed-recipients;

Ilmo Presidente da República Michel Temer
Ilmo Ministro da Saúde Ricardo Barros

A Fundação Oswaldo Cruz, com mais de cem anos de dedicação à ciência e saúde em prol da população brasileira, finalizou recentemente um intenso processo democrático, de escolha de candidatos à presidência, culminando em uma lista tríplice.

A taxa de comparecimento às urnas foi de 82,1 % (4415 servidores).

Em primeiro lugar, a dra. Nísia Trindade obteve 2556 votos em primeira opção (59,7 %) e 534 votos em segunda opção. Em segundo lugar, a dra. Tania Araújo-Jorge obteve 1695 votos em primeira opção (39,6 %) e 656 votos em segunda opção.

O resultado foi homologado pelo Conselho Deliberativo da Instituição e encaminhado à vossa excelência na expectativa do referendo à decisão do pleito realizado e a formalização do nome de Nísia Trindade, vencedora das eleições, como presidente da Fiocruz.

Entretanto, fomos surpreendidos por uma nota na imprensa, a ser confirmada, que afirma que a escolha do Ministro não refletirá o pleito realizado.

Compreendemos que é prerrogativa do Ministro da Saúde a escolha de qualquer nome que compõe a lista tríplice, porém, a comunidade da Fiocruz espera que a candidata mais votada assuma a Presidência da Fiocruz.

Deve-se proteger a Fiocruz, como instituição de pesquisa e como instituição estratégica pela sua inegável contribuição para a saúde do Brasil, desde os seus esforços na pesquisa até as suas conquistas em termos de produção de bens essenciais para a população. Defender a Fiocruz é defender a ciência, tecnologia e inovação em saúde no nosso país.

A participação da Fiocruz juntamente com a Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose (Rede TB) e o Programa Nacional de Controle de Tuberculose da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, de modo inovador em nível internacional, tem sido

fundamental para viabilizar a definição de uma Agenda Nacional de Pesquisa em Tuberculose e de mecanismos que otimizem a interação entre as diferentes áreas de atuação, desde a Pesquisa Fundamental, Translacional, Clínica, Operacional e Epidemiológica com a Indústria Nacional (pública ou privada) e Organizações da Sociedade Civil, com foco no desenvolvimento de novos produtos (vacinas, medicamentos, insumos diagnósticos) e avaliação do impacto de sua incorporação no Sistema de Saúde Público e Privado.

Atenciosamente

Afranio Kritski - Presidente da Rede TB /Prof Titular de Tisiologia e Pneumologia da Faculdade de Medicina da UFRJ

Julio Croda - Vice presidente da Rede TB / Prof Associado da Universidade Federal de Grande Dourados / Especialista em C&T&I da Fiocruz Mato Grosso do Sul